



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DE MONITORAMENTO  
**FAZENDA UBERLÂNDIA**



- VOLUME ÚNICO -

OPERAÇÃO Nº 14/09

PERÍODO: 11 03/09 A 19/03/09

**LOCAL – AÇAILÂNDIA/MA**

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: S:4º48'29,0" – W:47º25'18,0"

ATIVIDADE: CRIAÇÃO DE GADO BOVINO

## ÍNDICE - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO

I - DA EQUIPE.....	03
II - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	04
III - DO PROPRIETÁRIO .....	04 e 05
IV - DA OPERAÇÃO .....	05 e 06
V - DA AUTUAÇÃO .....	07
VI - DA CONCLUSÃO.....	08
VIII - ANEXOS.....	09 em diante

③ ANEXO I - NOTIFICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

③ ANEXO II - AUTOS DE INFRAÇÃO

## RESUMO DA FISCALIZAÇÃO DO GRUPO MÓVEL

### I - DA EQUIPE

Coordenação:

[REDACTED]

Ministério do Trabalho e Emprego:

[REDACTED]

Departamento de Polícia Federal:

[REDACTED]

## II - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- **RESULTADO: IMPROCEDENTE; INEXISTÊNCIA DE TRABALHO ANÁLOGO A DE ESCRAVO NOS TERMOS DO ARTIGO 149 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.**

### QUADRO RESUMO COMPARATIVO

SITUAÇÃO ENCONTRADA ANTERIORMENTE	SITUAÇÃO ENCONTRADA ATUALMENTE
Empregados em atividade no estabelecimento Homens: 30 Mulheres: 02 Menores: 00	Empregados em atividade no estabelecimento: Homens: 06 Mulheres: 00 Menores: 00
Registrados durante ação fiscal: 27 Homens: 25 Mulheres: 02 Menores: 00	Registrados durante ação fiscal: 02 Homens: 02 Mulheres: 00 Menores: 00
Resgatados: 27 Homens: 06 Mulheres: 00 Menores do sexo masculino (0-16): 00 - Menores (16-18): 00 Menores do sexo feminino (0-16): 00 - Menores (16-18): 00 Crianças (0-12): sexo masculino: 00 - sexo feminino: 00	Resgatados: 00 Homens: 00 Mulheres: 00 Menores do sexo masculino (0-16): 00 - Menores (16-18): 00 Menores do sexo feminino (0-16): 00 - Menores (16-18): 00 Crianças (0-12): sexo masculino: 00 - sexo feminino: 00
Adolescente com mais de 16 anos exercendo atividade proibida: 00	Adolescente com mais de 16 anos exercendo atividade proibida: 00
Valor bruto da rescisão R\$ 78.778,91	Valor bruto da rescisão R\$ 00
Valor líquido recebido R\$ 56.026,90	Valor líquido recebido R\$ 00
Número de Autos de Infração lavrados: 11	Número de Autos de Infração lavrados: 05
Termos de Apreensão e Guarda lavrados: 01	Termos de Apreensão e Guarda lavrados: 00
Número de armas apreendidas: 00	Número de armas apreendidas: 00
Número de motosserras apreendidas: 00	Número de motosserras apreendidas: 00
Prisões efetuadas: 00	Prisões efetuadas: 00
Número de CTPS emitidas: 05	Número de CTPS emitidas: 00
Número de Guias de Seguro Desemprego emitidas: 00	Número de Guias de Seguro Desemprego emitidas: 00
Número de CAT's emitidas: 00	Número de CAT's emitidas: 00
Termos de interdição/embargo lavrados: 00	Termos de interdição/embargo lavrados: 00

## III - DO PROPRIETÁRIO:

- NOME: [REDACTED]
- CPF: [REDACTED]
- CEI: 50.011.41926-80
- CNAE: 0151-2/01
- COORDENADAS GEOGRÁFICAS: S 4° 48' 29,0"; W 47° 25' 18,0"



- **LOCALIZAÇÃO:** À margem esquerda da BR 222, na altura do km 1 [REDACTED] percorre-se 13 km por uma estrada vicinal, na cabeceira do viaduto da ferrovia da Vale, Zona Rural de Açailândia/MA
- **TELEFONE:** [REDACTED] - Contabilidade)
- **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** [REDACTED]
- **Atividade preponderante:** criação de gado de corte.

#### IV - DA FISCALIZAÇÃO:

A Portaria 540/04 prevê em seu artigo 4º, que sejam realizadas fiscalizações de monitoramento nas propriedades rurais e estabelecimentos incluídos no Cadastro de Empregadores que tenham mantido trabalhadores em condições análogas à de escravos.

A mencionada Portaria prevê ainda nos parágrafos 1º e 2º do seu artigo 4º que, decorridos dois anos da efetiva inclusão das empresas, propriedades rurais e estabelecimentos, no referido Cadastro de Empregadores, o Ministério do Trabalho e Emprego procederá ao monitoramento, no intuito de verificar a regularidade das condições de trabalho.



alojamento dos trabalhadores



A propriedade acima mencionada foi anteriormente objeto de fiscalização pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel, no período de 21/03 a 31/03/2007, ocasião em que foram constatados 30 (trinta) trabalhadores, dos quais, 27 (vinte e sete) estavam laborando em situação degradante, sem o devido registro em livro, fichas ou sistema eletrônico de registro, sem CTPS assinadas, morando em alojamentos inadequados, sem fornecimento de equipamentos de proteção individual e sem fornecimento de água em condições de potabilidade. Ao todo foram lavrados 11 (onze) autos de infração. Estes 27 trabalhadores foram resgatados da condição de degradância, pelo GEFM e, posteriormente, a propriedade foi incluída no Cadastro de Empregadores, previsto na aludida Portaria 540/04.

Diante do acima exposto, realizamos ação de monitoramento, refiscalizando a Fazenda Uberlândia através de verificação física nos locais de trabalho e nas áreas de vivência, entrevista informal com o trabalhador [REDACTED] vaqueiro, que se encontrava na propriedade; e exame documental, pudemos constatar que a mesma, no momento, não mantém outras atividades além da criação de gado.

Segundo declarações do proprietário, o mesmo mantém atualmente cerca de 2.400 cabeças de gado, numa área de 1.975 hectares de terra.



máquina roçadeira em uso





*instalações sanitárias, em condições precárias*

## V - DOS AUTOS DE INFRAÇÃO

[REDACTED] foi notificado para apresentar documentos relacionados na NAD- Notificação para Apresentação de Documentos e através do exame documental constatou-se que, referido empregador deixou de comprovar a aquisição e entrega de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores; mantinha instalações elétricas expostas com risco de choque elétrico e outros tipos de acidentes; mantinha máquina e equipamento sem dispositivo de proteção e, ainda, moradia familiar sem condições sanitárias adequadas, pelo que foi autuado conforme quadro abaixo.

**RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS NA PRESENTE FISCALIZAÇÃO:**

	Nº do AI	EMENTA	CAPITULAÇÃO	INFRAÇÃO
1	019246641	1314645	Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.20.1 da NR 31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Deixar de fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamentos de proteção individual.
2	019246617	1313339	Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.22.1 da NR 31, com redação da Portaria nº 86/2005.	Manter instalações elétrica com risco de choque elétrico ou outros tipos de acidentes.
3	019246625	1312219	Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.12.11 da NR 31, com redação da Portaria nº 86/2005	Utilizar máquina de cortar, picar, triturar, moer, desfibrar ou similar que não possua dispositivo de proteção que impossibilite contato com suas partes móveis.
4	019246633	1312243	Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.12.14 da NR 31, com redação da Portaria nº 86/2005	Permitir a utilização de roçadeira que não possua dispositivo de proteção que impossibilite o arremesso de materiais sólidos.
5	019246692	1314769	Art. 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.11.1, alínea "d", da NR 31, com redação da Portaria nº 86/2005	Fornecer moradia familiar que não possua condições sanitárias adequadas.

**V - DA CONCLUSÃO:**

Diante da inexistência de trabalho degradante em condições análogas à de escravo, pelo exame documental e inspeção nas áreas de vivência concluímos pela sua regularidade.

Brasília - DF, 23 de março de 2009.